

**Projetos Alunos**

11/11/2011

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES ( PÔSTER )

NOME: LUCILEIDE MALAGUTH COLARES

TÍTULO: PRÁTICA DISCURSIVA NA INFÂNCIA VITIMIZADA PELA VIOLÊNCIA E SUAS REDES SOCIAIS.

AUTORES: LUCILEIDE MALAGUTH COLARES

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPQ/FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: infância, violência, prática discursiva

**RESUMO**

Esta comunicação é o resultado de pesquisa do grupo Conhecimento, trabalho e violência na infância (CONTRA violência na infância) pertencente ao Núcleo de estudos em filosofia e história da educação da Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais, campus Belo Horizonte, nos anos de 2009 a 2011. Buscando o discurso da infância vitimizada pela violência, surgiu a pesquisa "Análise da prática discursiva da infância vitimizada pela violência e dos atores de proteção em seu entorno". Utilizou-se a pesquisa-ação como metodologia de modalidade etnográfica. O lócus se dá no município de Sabará, na região do Barraginha (área de grande índice de violência). Uma ONG se tornou o laboratório da infância para intervenções e pesquisa. Autores como Arendt, Bauman, Foucault, Pais, Morin, Azevedo, e Santos levaram à estratégia metodológica do que se denominou o grito mudo (denunciado, mas impotente): eixo norteador para escolha dos sujeitos pesquisados. No campo, as práticas e teorias fizeram perceber: o desamparo advindo do descrédito é uma das formas de desamparar, assim como dominar pela desvalorização. A intervenção deu suporte ao enfrentamento e combate à violência infantil, desvendando, no entanto, a dicotomia entre autonomia e emancipação e a busca pela heterogeneidade das redes sociais. A continuidade da pesquisa percebe a demanda por discussões que permeiem o campo sócio-filosófico nas concepções de infância, redes sociais, e emancipação na complexidade.